

# Prefeitura Municipal de Lavras do Sul

Estado do Rio Grande do Sul

Rua Cel. Meza, 373 - Centro - Cx. Postal n.º 05 - Lavras do Sul

Fone: 55 3282 -1244 - Fax : 55 3282 -1267

E\_mail: [lavras@farrapo.com.br](mailto:lavras@farrapo.com.br) Cep: 97390- 000

## **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS**

### **1º QUADRIMESTRE DE 2015**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS**

**A SER REALIZADA EM 28/05/2015.**

Atendendo ao princípio da transparência apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao Primeiro Quadrimestre de 2015, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal.

De acordo com o art. 63 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que trata o art. 53 e 54 da mesma lei, através do **Relatório Resumido da Execução Orçamentária** acumulado de janeiro a abril de 2015 – 1 quadrimestre de 2.015. Assim, a presente avaliação fica circunscrita à análise do Balanço Orçamentário e do Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção publicados no primeiro quadrimestre de 2015.

Apresentamos um estudo da execução orçamentária e por conseqüência, financeira do Município, com relação aos **Recursos Livre, MDE (Educação) e Saúde (ASPS)**:

Jan/Abril	RECEITA	DESPESA LIQUIDADADA	DIFERENÇA
Recurso Livre	R\$ 3.860.177,66	R\$ 3.194.295,72	
FMAS -1147		R\$ 154.574,11	
FAPER-1108	R\$ 34.324,75	R\$ 209.535,09	
FAMMA-1046	R\$ 25.291,00	R\$ 106.220,64	
Saldo Livre			R\$ 255.167,85
Recurso MDE	R\$ 438.601,55	R\$ 666.089,21	R\$ (-)227.487,66
Recursos FUNDEB	R\$ 1.212.153,41	R\$ 1.394.913,63	R\$ (-)182.760,22
Recurso ASPS	R\$ 907.666,82	R\$ 982.662,89	R\$ (-) 74.996,07
Déficit			R\$ (-) 230.076,10

## Análise da Receita comparativa com os últimos 3 Exercícios

### **Recursos Livres**

Receita Livre de janeiro a abril de 2.012	R\$ 2.805.114,70
de janeiro a abril de 2.013	R\$ <u>3.206.600,42</u>
diferença (+)	R\$ 401.485,72 = crescimento de 14,32%
de janeiro a abril de 2.014	R\$ 3.910.101,13
diferença (+)	R\$ 703.500,71 = crescimento de 21,94%
de janeiro a abril de 2.015	R\$ 3.860.177,66
diferença (-)	R\$ - 49.923,47 = <i>decréscimo de -1,28%</i>

### **Recursos MDE**

Receita MDE de janeiro a abril de 2.012	R\$ 303.146,91
de janeiro a abril de 2.013	R\$ <u>339.102,51</u>
diferença (+)	R\$ 35.955,60 = crescimento de 11,87%
de janeiro a abril de 2.014	R\$ 452.581,01
diferença (+)	R\$ 113.478,50 = crescimento de 33,47%
de janeiro a abril de 2.015	R\$ 438.601,55
diferença (-)	R\$ - 13.979,46 = <i>decréscimo de -3,07%</i>

### **Recursos ASPS**

Receita ASPS de janeiro a abril de 2.012	R\$ 653.991,87
de janeiro a abril de 2.013	R\$ <u>752.380,21</u>
diferença (+)	R\$ 98.388,34 = crescimento de 15,05 %
de janeiro a abril de 2.014	R\$ 883.906,71
diferença (+)	R\$ 131.526,50 = crescimento de 17,49%
de janeiro a abril de 2.015	R\$ 907.666,82
diferença (+)	R\$ 23.760,11 = <i>crescimento de 2,69%</i>

## **1 - RECEITA**

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto que corresponde ao somatório das receitas correntes, de capital e intra-orçamentárias, excluídas as deduções para o FUNDEB, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2015 o montante de R\$ 39.890.000,00. A receita efetivada no período de janeiro a abril de 2015 foi de R\$ 9.526.346,60, tendo sido arrecadado, portanto, 23,88% da meta anual. Comparada à projeção para o período, no valor de R\$ 11.119.506,13, constante na programação financeira, demonstra-se uma arrecadação a menor de R\$ 1.593.159,53 (-)14,33%, advindo da frustração das transferências intergovernamentais da União e Estado, bem como da advinda do esforço Municipal.

### QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Program. no Período	Realiz. no Período	Diferença entre a Programada e o Realizada
<b>1 – Receitas Correntes</b>	<b>11.199.199,50</b>	<b>9.602.653,44</b>	<b>- 1.596.546,06</b>
Receita Tributária	1.144.578,67	783.554,09	- 361.024,58
Receita de Contribuições	513.160,20	290.262,85	- 222.897,35
Receita Patrimonial	1.130.004,03	1.048.157,79	- 81.846,24
Receita de Serviços	235.614,52	242.789,58	7.175,06
Transferências Correntes	8.000.995,90	7.117.449,51	- 883.546,39
Outras Rec. Correntes	174.846,18	120.439,62	- 54.406,56
<b>2 – Receitas de Capital</b>	<b>292.065,71</b>	<b>407.811,26</b>	<b>115.745,55</b>
Operações de Crédito	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00
Amort. de Empréstimos	7.431,50	5.491,32	- 1.940,18
Transfer. De Capital	279.261,61	370.516,53	91.254,92
Outras Rec. De Capital	5.372,60	31.803,41	26.430,81
<b>3 – Rec Intraorçamentária</b>	<b>868.333,32</b>	<b>627.630,22</b>	<b>-240.703,10</b>
Receitas Correntes Intraorçam	868.333,32	627.630,22	-240.703,10
<b>4 (-) Deduç. da Receita</b>	<b>1.240.092,40</b>	<b>1.111.748,32</b>	<b>-128.344,08</b>
<b>Total da Receita</b>	<b>11.119.506,13</b>	<b>9.526.346,60</b>	<b>-1.593.159,53</b>

Fonte: Setor de Contabilidade

O Demonstrativo por si só reflete a real situação do Município.

Analisando a Receita Primária do 1º quadrimestre de 2.014, exclusivamente da Administração Direta – Executivo, exceto o RPPS, observa-se que do 1º Quadrimestre de 2014, comparado com o primeiro de 2.013, houve um crescimento de R\$ 977.672,28 – 16,07% superior. O FPM no período cresceu em 12,63% R\$ 195.393,38 e o ICMS em 21,93% R\$ 371.637,78 .

Já confrontando o 1º Quadrimestre de 2.015 contra o 1º Quadrimestre de 2.014, a Receita Primária foi menor em R\$ - 64.231,10. Houve uma retração na arrecadação do ISS e do ITBI. O FPM teve um crescimento de apenas 5,87% , R\$ 102.175,06 e o ICMS de 3,50% , R\$ 72.375,50, nas outras transferências correntes a arrecadação foi a menor R\$ - 147.428,94, sempre comparada com o mesmo período.

## 2. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada , no período de janeiro a abril de 2015, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. A despesa total liquidada, considerando as operações intra orçamentárias (transferências patronais para o RPPS), foi de 8.132.488,46, demonstrando um superávit na execução orçamentária de R\$ 1.393.858,14. Esse resultado permite confirmar o atingimento

das metas programadas para o período, no entanto, há de se considerar que neste demonstrativo estão incluídas tanto as receitas como as despesas do RPPS, o que dá um desvio positivo na Execução Orçamentária mas que, de forma alguma, poderá ser considerado para fins de equilíbrio financeiro, sempre levando-se em conta que as despesas devem guardar conformidade a sua respectiva fonte de receita vinculada.

#### QUADRO 2 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Receita Realizada	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
<b>(1) Receita Total</b>	<b>11.119.506,13</b>	<b>9.526.346,60</b>	<b>-14,33%</b>

Despesa Liquidada	Programada no Período	Liquidada no Período	Diferença
<b>Despesas Correntes</b>	<b>9.155.519,68</b>	<b>7.829.535,50</b>	<b>-1.325.984,18</b>
Pessoal e Encargos Sociais	6.048.413,16	5.605.982,57	- 442.430,59
Juros e Encargos da Dívida	28.000,00	12.410,92	- 15.589,08
Outras Despesas Correntes	3.079.106,52	2.211.142,01	- 867.964,51
<b>Despesas de Capital</b>	<b>2.503.300,88</b>	<b>302.952,96</b>	<b>- 2.200.347,92</b>
Investimentos	2.368.634,24	109.654,24	- 2.258.980,00
Amortização da Dívida	134.666,64	193.298,72	58.632,08
<b>(2) Despesa Total</b>	<b>11.658.820,56</b>	<b>8.132.488,46</b>	<b>3.526.332,10</b>
<b>Resultado Orçamentário (1-2)</b>		<b>1.393.858,14</b>	

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros de compromissos de longo prazo, somaram R\$ 12.410,92. Já as despesas com a Amortização da Dívida totalizaram o valor de R\$ 193.298,72.

Em relação às despesas com investimentos apresentaram uma execução de R\$ 108.447,09 em equipamento e material permanente. Dentre os investimentos realizados pela administração, destacamos a aquisição de alguns equipamentos de informática, mobiliário e outros; um veículo para a Assistência Social no valor de R\$ 44.999,00 sendo que foi adquirido com recursos livres e vinculado ao IGD. Para a Secretaria de Educação R\$ 25.186,99, a maioria com recursos vinculados ao Salário Educação e de repasses do FNDE e, R\$ 29.948,80, diversos equipamentos e outros para a Secretaria Municipal de Saúde.

#### DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

A Despesa de Pessoal total, calculada conforme metodologia adotada pelo Tribunal de Contas do Estado, é o item mais significativo no conjunto das despesas fiscais. Em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses (maio/2014 a abril/2015), conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, **está abaixo** do limite máximo de

54% e acima do limite prudencial que é de 51,30%, apresentando o percentual de comprometimento de 53,61% para o Executivo.

A **Receita Corrente Líquida** acumulada nos últimos doze meses, considerada para fins de cálculo do comprometimento das despesas com pessoal, atingiu o montante de R\$ **21.688.793,13**, conforme metodologia de cálculo adotada pelo TCE/RS.

A **RCL** apurada no mesmo período de 2014 ( maio/2013 x abril/2014) foi de R\$ 20.676.736,42, ou seja, a variação de 2014 para 2015 é de R\$ 1.012.056,71, sendo obteve um crescimento de apenas 4,89%, enquanto que a despesa com pessoal vem acumulando a reposição salarial de 5,38%,concedida em março de 2.014, mais o crescimento vegetativo da folha, o valor apurado foi de R\$ 11.627.378,68.

A **RCL** do período maio/2012 x abril/2013 foi de R\$ 18.369.945,39

Maio/2013 x abril/2014 foi de R\$ 20.676.736,42

Apresentando um crescimento de 12,56%, se esse mesmo crescimento fosse verificado no período maio/2014 x abril /2015 a RCL seria de R\$ 23.273.734,51, comparado com a Despesa de Pessoal apurada o índice seria de 49,96%.

Esse cálculo hipotético visa demonstrar a forte co-relação existente entre a RCL e a Despesa com Pessoal. Com o desaquecimento da economia muito provavelmente o índice superará o máximo permitido que é de 54% e serão necessárias medidas para atender o Art. 23 da LC 101/00, onde prevê que o percentual excedente terá de ser eliminado nos dois quadrimestres seguintes, sendo pelo menos um terço no primeiro, adotando-se, entre outras, as providências previstas nos parágrafos 3º e 4º do art. 169 da Constituição. Não alcançando esse percentual uma das piores “punições” é o não recebimento de transferências voluntárias.

### **Com relação à Educação:**

Conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, as despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado no período, totalizaram R\$ 1.922.634,00, o que corresponde a 31,78% da Receita de Impostos e Transferências.

Particularmente no tocante ao FUNDEB, conforme demonstrado no referido demonstrativo, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi **superavitário** em relação ao FUNDEB. Cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, que uma parcela não inferior a 60% do total recebido desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública.

Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 1.394.913,63 o que corresponde a 115,08% dos recursos do referido fundo. *A receita do FUNDEB foi de R\$ 1.212.153,41, incluindo os rendimentos de aplicações, enquanto a despesa alcançou o patamar de R\$ 1.394.913,63, a maior R\$ 182.760,22, que foram cobertos com recursos livres e apropriados em despesas com Educação. Cabe lembrar que, como exposto anteriormente, as despesas com a MDE superaram em R\$ 227.487,66 o que também foram custeadas com recursos livres, ou seja, acumulado com as despesas a maior no FUNDEB totalizou R\$ 410.247,88*

<b>FUNDEB</b>	JANEIRO A ABRIL 2.015
Contribuição para o FUNDEB	R\$ 1.073.995,78
Retorno do FUNDEB	R\$ 1.206.918,09
<b>Ganho Apurado</b>	<b>R\$ 132.922,31</b>

### **Com relação à Saúde:**

Os gastos com saúde, atingiram o montante de R\$ 982.452,56, o que corresponde a 16,24% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto que, no quadrimestre, houve o **cumprimento** do mínimo de 15% estabelecido na Emenda Constitucional nº 29/2000. Neste valor, cabe informar, está sendo considerado R\$ 320.679,06, que foi executado pela Fundação Médico Hospitalar Dr. Honor Teixeira Costa.

### **DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DO RPPS**

Saldo financeiro em 01 de janeiro de 2.015	R\$	<b>25.806.767,43</b>
Receita arrecadada no período	R\$	1.853.401,81
(-)Desvalorização Aplicações	R\$	- 56.996,53
Reversão da Desvalorização Aplic	R\$	56.550,91
Despesa paga no período	R\$	- 509.010,76
Restos Pagos no Período	R\$	- 1.300,00
<b>Saldo financeiro 30 de abril de 2015</b>	<b>R\$</b>	<b>27.149.412,86</b>

#### **Demonstrativo da Receita:**

Contribuição dos Servidores	R\$	267.436,69
Rendimentos de aplicações	R\$	958.334,90
Contrib. Patronal	R\$	319.459,30
Contrib. Patronal recuper.passivo atuarial	R\$	308.170,92
<b>Total</b>	<b>R\$</b>	<b>1.853.401,81</b>

**Demonstrativo da Despesa Empenhada paga:**

Inativos	R\$	326.715,57
Pensionistas	R\$	90.170,77
Outros Benefícios Previdenciários	R\$	37.992,40
Passagens	R\$	2.181,87
Serviço Seleção e Treinamento	R\$	8.494,00
Jetons a Conselheiros	R\$	19.260,00
Diárias	R\$	6.995,00
Locação de Softwares	R\$	4.530,00
Serviços Técnicos Profissionais	R\$	250,00
Serv. Apoio Administ, Técnico e Operac	R\$	1.947,00
Serviços Bancários	R\$	14,00
Sentenças judiciais	R\$	<u>10.460,15</u>
Total	R\$	<b>509.010,76</b>
<b>Restos Pagos</b>	<b>R\$</b>	<b>1.300,00</b>

Desta forma fica demonstrado o crescimento financeiro do Fundo, no período de janeiro a abril de 2.015, de R\$ 1.342.645,43 (Um milhão, trezentos e quarenta e dois mil, seiscentos e quarenta e cinco reais e quarenta e três centavos).

**CONCLUSÃO:**

Os resultados apresentados permitem concluir que as metas de arrecadação **não foram atingidas**, a despesa executada se manteve **abaixo do projetado**, **considerando todas as fontes de recursos** assim houve **equilíbrio entre a receita e a despesa mas, numa visão apartada dos recursos livres, MDE, ASPS, FUNDEB, FAMMA, FAPER e FMAS, constatamos que houve um déficit financeiro, terão de ser contidas despesas para dar atendimento ao art. 1º da LC/101-00.**

Como pode ser observado, os limites constitucionais com Educação e Saúde foram atendidos, a despesa com pessoal está muito próxima ao máximo permitido.

O ano de 2015 está sendo um ano difícil: baixo crescimento econômico, juros, dólar, inflação, desemprego, aumento de impostos e de preços controlados, como luz, água, gasolina e transportes, ocasionam o desaquecimento da economia, com isso a arrecadação cai e, por consequência, os repasses das Esferas Federal e Estadual.

Lavras do Sul, 22 de maio de 2.015

Alfredo Maurício Barbosa Borges

Prefeito

João Luiz Munhoz de Carvalho  
Secretário de Finanças

Maria Lúcia Izidoro Farias Borges  
Téc Contábil CRCRS 56.175/0-1